



01 QUÉRCIA E PEDRO IVO DEFENDEM
02 AGILIZAÇÃO DA CONSTITUINTE

03 O governador Orestes Quércia disse ontem (27), após encontrar-se
04 com seu colega Pedro Ivo, de Santa Catarina, no Palácio dos Bandeirantes,
05 que o principal assunto da reunião foi a necessidade de se apressarem os
06 trabalhos da Constituinte.
07

08 Perguntado pela imprensa sobre suas impressões a respeito do pri-
09 meiro dia de votação da Constituição, Quércia disse estar muito preocupado
10 com a demora dos trabalhos. "Acho que o povo tem o direito de ter a nova
11 Constituição o mais rápido possível, porque, se nós tivermos problemas
12 com sua promulgação, penso que haverá risco para o processo político de
13 abertura", frisou o governador. Lembrou, ainda, ser favorável à inversão
14 da pauta de votação, para que sejam apreciadas primeiro as questões do
15 mandato do presidente Sarney e do regime de governo, "pois será difícil
16 termos a Constituição rapidamente se não houver essa inversão!"
17
18
19

20 Indagado, ainda, por jornalistas, se o melhor teria sido não con-



DATA 28/I/1988

LAUDA

2

vocar a Assembléia Nacional Constituinte, Quércia frisou que a intenção de se ter uma nova Constituição foi alimentada durante os vinte anos de luta contra o autoritarismo. "A possibilidade de escrever a Carta Magna é algo importantíssimo, mas os constituintes, infelizmente, não estão conseguindo trabalhar bem nisso". O governador falou que existem problemas a serem resolvidos e, para isso, é preciso que se façam concessões mútuas. Afirmando que não é com intransigência que se faz política, destacou que todos têm de fazer um empenho grande para a aprovação do texto constitucional.

Ao responder pergunta relativa a eventuais pressões do Governo Federal contra o governador Fernando Collor de Mello, de Alagoas, pelo seu apoio à proposta de 4 anos para o mandato presidencial, Quércia comentou ter opinião de que não deve haver pressão com uso de violência e ameaças, por parte de quem quer que seja. "Mas existe o direito legítimo da sociedade, dos governadores, dos prefeitos, de pressionarem, no bom sentido, para apressar os trabalhos da Constituinte. O argumento político é legítimo, mas não se deve usar pressão de governo".



GABINETE DO GOVERNADOR

Coordenadoria de Imprensa

DATA 28/1/1988

LAUDA 3x

O governador Pedro Ivo, de Santa Catarina, disse, por sua vez,

que os governadores têm autoridade de conclamarem todos os parlamentares (de todos os partidos) a que se dediquem com esforço pela aprovação da nova Constituição, "porque esse é o reclamo popular e o maior anseio da sociedade brasileira".

Pedro Ivo confirmou sua presença na reunião de governadores em Minas Gerais, nesta sexta-feira. O governador de Santa Catarina disse esperar do encontro uma ratificação das posturas que os governadores tomaram durante a última reunião, no Rio de Janeiro, com relação à reforma tributária.

Finalmente, Pedro Ivo informou que irá encontrar-se amanhã, também, com o ministro Almir Pazzianoto, após a reunião de governadores, para implantar, em Santa Catarina, o projeto de informática social, criação de um centro computadorizado para agilizar a atuação do Sistema Nacional de Empregos (Sine), em seu Estado.

xxxxxxxx